

Eixo Temático ET-09-010 - Biologia Aplicada

CONFLITOS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM ZONA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO NO BAIRRO DE GRAMAME, JOÃO PESSOA-PBMárcia Virginia da Silva Gomes¹; Nadjacleia Vilar Almeida²; José Augusto Ribeiro da Silveira³; Milena Dutra da Silva^{2,3}¹Graduanda em Ecologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB); ²Professor do Depto de Engenharia e Meio Ambiente/UFPB; ³Professor do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo/Depto de Arquitetura/UFPB.

Diversos profissionais vinculados ao meio ambiente (biólogos, ecólogos, geógrafos etc.) têm o diagnóstico e o monitoramento de áreas verdes institucionalizadas como ferramentas auxiliares à fiscalização de (in)conformidades legais, sobretudo em se tratando de áreas sob intensa pressão antrópica. Ao observarmos o cenário em tela no bairro de Gramame, borda intraurbana sul de João Pessoa – incremento populacional de mais de 18 mil habitantes, da década de 2000 a 2010, e intensificação da expansão urbana - constata-se a necessidade de monitoramento de suas Zonas Especiais de Preservação (ZEPs), visando a assegurar a manutenção dessas áreas, bem como aos seus serviços ambientais. Nesse sentido, foram mapeadas as ZEPs no bairro e as edificações nelas presentes, com uso de imagens de satélite (2012) e levantamentos em campo (2012 a 2014); os dados foram trabalhados no software livre Quantum Gis. O bairro de Gramame tem extensão territorial de 20,72 km², dos quais 9,10 km² correspondem a ZEPs. Nessas áreas foram identificadas 262 edificações (0,036 km²), em sua maioria, ocupações irregulares para moradia e/ou suporte para plantios e/ou criação de animais. Uma vez que o Código de Urbanismo (2008) define que os usos e a ocupação do solo da ZEP devam ser voltados, principalmente, para as atividades esportivas, de lazer e difusão cultural, as edificações mapeadas neste estudo correspondem a usos e ocupações incompatíveis com as áreas de preservação. Apesar da ZEP se caracterizar como ambiente de fragilidade ambiental, protegida por dispositivos legais, não ficou isenta às consequências negativas da urbanização. A falta de fiscalização poderá propiciar a intensificação do povoamento e ocupação da área. (CAPES)

Palavras-chave: ZEP; Remanescentes florestais; Ocupações irregulares.